

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 26
PORTO Telephone n.º 737

O ACTO ELEITORAL DE DOMINGO

Uma burla ou indecente comedia? O imperio dos caciques. Arbitrariedades sem nome. Protesto energico---Abaixo a tyrania! Os regulos locaes entregues aos inimigos d'Espinho!!
Viva Espinho autonomo!
Viva a liberdade!

O acto eleitoral de domingo foi uma simulação, mixto de illegalidade e de baixa torpe.

Foi a burla perpetrada com a **consciencia** d'impunidade. Uma torpeza e uma comedia!

Os caciques locaes não olham a meios, quando tractam de conseguir os seus fins.

Preparam uma eleição como quem procede a um recrutamento d'eservos. Brandem a ameaça e manejam a concussão com inaudito descaramento. Levam a vingança exercida sobre os seus dependentes até á quinta geração. Com a mesma semcerimonia despedem empregados e promettem tudo—dinheiro, empregos, o diabol!

Accorrentado, em milicia disciplinada ás ordens do *patrão*, vae esse corpo eleitoral, como leva de escravos sob o azorrague ameaçador. E' para ali... senão!...

Pois, senhores, apesar de tudo ainda ha quem reaja e não se submeta ás ordens terminantes.

Como é ridiculo este imperio de caciques!

A eleição de domingo deccoreu com notavel irregularidade.

Entre os planos estrategicos dos *nostros amigos* entrava o de afastar da urna o voto d'alguns eleitores livres, apresentando-se outros desconhecidos que usassem ou dissessem usar o mesmo apelido.

D'isso estavamos precavidos.

A presidencia e os seus sequazes não hesitaram no emprego d'esse meio já batido pelos *chascos* emeritos das pugnas eleicoeirras.

E apesar de violentos protestos, consumou-se o attentado!

O protesto dos nostros eleitores medido nos limites da legalidade e, quanto possivel, ordeiro, foi energico e intransigente! Não podia admittir-se que, n'esta collisão, fossem acimados de arruaçeiros os que estavam ao lado da auctoridade administrativa.

Para não sancionar tropelias, sem animo de as tolerar impunemente, a massa dos nostros retirou-se enojada e desdenhosa, deixando os heroes da façanha á *vontade até ao fim!*

Abaixo a tyrania!!

Não narremos pormenorizados os episodios da eleição.

la-se procedendo á primeira

chamada. Entre varios incidentes e protestos, quando appareceu a votar o nosso amigo Manoel Fernandes Tato Novo, bem conhecido n'esta praia, cuja identidade era abonada pelo Reverendo Parrocho e Regedor, n'essa altura surge de lá, do grupo adverso, outro individuo que se dizia usar o mesmo nome e que avança prompto para a presidencia de lista em punho! Ouvem-se ruidosos protestos da esquerda da assembleia, de mistura com vozzeria e improprios da direita. O presidente tomando a lista do eleitor intruso fê-la entrar na urna n'um momento de hesitação. Redobram de energia os protestos. Foi no auge da indignação e n'um impeto de repellencia que os eleitores da esquerda desistiram de concorrer a esse ludibrio infame!

E o digno administrador do concelho secundou, de modo frizante, este movimento de protesto.

O que seguidamente se passou é de veras original.

Deixemos essa narrativa *innocente* a melhores chronistas.

Parabens a Espinho! O resultado definitivo da bambochata não desdoura se não os protagonistas e comparsas. Espinho livre e independente poz a manta do ridiculo e a nodoa da abjeção sobre os auctores d'esta... scena decadente e triste!

Ainda bem! Estamos vingados: os regulos locaes capitularam entregando-se nas mãos dos inimigos d'Espinho!

Ficam ás ordens, submissos e reverentes, dos seus antigos carascos. Venha a execução!

Entretanto hasteemos a bandeira da independencia com arreigada crença no dia d'amanhã.

Viva Espinho autonomo!

Viva a liberdade!

A GRANDE VICTORIA!

Os nostros leaes adversarios andam muito anchos e senhores de si
COM A GRANDE VICTORIA

da patuscada eleitoral do domingo ultimo.

Não enganam ninguem com essas fumaças de valentia eleicoeira, á moda d'Azambuja.

Todos sabem que o nosso grupo retirou antes de concluir a primeira chamada. Provasse, sem difficuldade, que a maior parte dos nostros ainda não tinham votado n'essa altura.

Apezar d'isso, em tão pouco tempo—elles o dizem!—já contavamos **75 VOTOS!!**

AS ELEIÇÕES NO CONCELHO DA FEIRA

As eleições de deputados, no visinho concelho da Feira haviam despertado certo interesse e natural curiosidade em Espinho e ainda em varios pontos do paiz. Empenhára-se com todo o ardor n'essa lucta o Sr. Conde de S. João de Vêr, nosso presado amigo e chefe dos progressistas dissidentes n'aquelle concelho. Como se sabe o Sr. Conde de S. João de Vêr era secundado pelos elementos da velha guarda do partido progressista d'ali—Dr. Moura, antigo administrador do concelho; Dr. Augusto Sampaio Maia; Manuel Pinto d'Almeida, antigo deputado; Bernardo Liborio etc.

E' certo que o partido progressista local, pelo numero e gradação dos seus membros e mercê do amortecimento produzido nas hostes regeneradoras com a morte do seu chefe e a doença d'um dos seus melhores caudilhos,—aquelle partido, diriamos, adquiriu ali excepcional preponderancia, podendo dizer-se com afoiteza que deveria ter nas mãos os destinos politicos do concelho por longos annos.

A scisão, que se evidenciou agora e que em verdade, jazia ha muito latente, foi o ensejo para se terçarem as armas n'um embate decisivo de forças.

Arcavam os dissidentes, sem duvida com um grupo de adversarios respeitaveis, que souberam aproveitar-se, com habilidade, das vantagens da ultima situação progressista. Não seremos nós quem desmereça o valor e prestigio de individualidades, que se assignalaram por longa folha de serviços—taes são os snrs. Conselheiro Costa, antigo presidente do municipio; Dr. Gaspar Moreira, ex administrador do concelho, e Dr. João de Magalhães, actual vice-presidente do senado feirense.

A victoria, porém, pertence, com todas as honras ao Snr. Conde de S. João de Vêr, n'este combate em que não se dirá que o Sr. Conde levasse o melhor partido,

porquanto as presidencias e consequentemente as maiorias das mezas nas assembleias eleitoraes couberam *todas* aos adversarios.

O triumpho dos dissidentes, de momento alliados aos governamentaes, foi completo. A lista d'este grupo obteve, nas sete assembleias de que se compõe o concelho, a maioria de 150 votos.

A lista patrocinada pelos amigos do Sr. Conde de S. João de Vêr conta maioria nas assembleias de *Silvalde, Lamas, Villa da Feira e S. Jorge*. A lista d'oposição (da decantada *concentração liberal*) logrou conquistar maioria em *Canêdo, Arrifana e Souto*.

Como se vê, ha sobejos motivos de regosijo para a politica dos dissidentes, que n'este lance periclitante, vieram firmar uma superioridade incontestada.

Deve sentir-se ufano o illustre chefe dos dissidentes da Feira pelo resultado que acaba de obter e nós, como amigos devotados e sinceros, entusiastica e francamente o felicitamos.

Uma nota curiosa nos surprehende a respeito da eleição na Feira.

O *Diario Illustrado* inseriu telegrammas de *Espinho*, apregoando assignalada e esmagadora victoria!

Evidentemente o solícito informador queria referir o resultado da eleição da Feira, com a sonhada victoria dos homens da *concentração liberal*.

Como se escreve a historia!

Ainda em referencia á eleição da Feira, vemos a tendencia de querer englobar n'um só os dois concelhos da Feira e Espinho.

Será cedo de mais, senhores concentrados, para absorver ou aniquilar esta pequena circumscripção autonoma! Nada de confusões.

Colliguem-se á vontade, pactuem embora, inventem e phantasiem como queiram, mas... nada de illusões. Apesar da *colligação liberal* de cá e de lá o concelho d'Espinho ainda existe, graças a Deus!

Boletim Elegante

Visitou-nos o nosso presado amigo Sr. Conde de S. João de Vêr, illustre chefe dos progressistas dissidentes do concelho da Feira.

—Tem passado ligeiramente incommodada a esposa do Sr. João Maria dos Santos, conceituado commerciante n'esta praia.

—Retirou para a comarca de Castello de Paiva, a assumir as funções de delegado do Procurador Regio, o Sr. Dr. Antonio d'Azevedo Atayde, que teve na *gare* do caminho de ferro uma despedida muito affectuosa.

—Vindo da sua casa de Paços de Brandão, está entre nós o Sr. Conselheiro Joaquim d'Almeida Correia Leal, integerrimo Juiz do Supremo Tribunal de Justiça. Também aqui se encontram suas Ex.^{mas} esposa e filhas.

—Acompanhado de seu filhinho, esteve em Espinho no ultimo domingo o nosso dilecto amigo Sr. Julio Canêdo.

—Tambem nos visitou no mesmo dia o nosso distincto amigo Sr. José Francisco Coelho, importante negociante em Gaya e antigo proprietario d'este semanario.

—Hospede do Sr. Carlos de Mendonça está em Espinho o Sr. Joaquim Guedes, considerado proprietario no Douro.

—Regressou a Lisboa no *rapido* de domingo o Sr. José Dias dos Santos, estimavel negociante n'esta localidade.

—Na sua casa d'Aveiro, tem passado incommodado de saude o illustre juriconsulto e antigo parlamentar Sr. Dr. Barbosa de Magalhães.

Sentimos sinceramente e fazemos votos pelo completo restabelecimento de S. Ex.^a

—Passa bastante incommodado, tendo-se aggravado os seus antigos padecimentos, o Sr. Abel Domingues Pereira, zeloso e activo amanuense da secretaria da camara municipal d'Espinho.

Que se restabeleça em breve, são os nostros desejos.

Secção litteraria

Á IMPERATRIZ

(Por occasião da sua morte)

Corda que estala em harpa mal tangida,
Assim te vaes, oh! doce companheira
Da fortuna e do exilio, verdadeira
Metade da minh'alma entrustecida!

De agosto e velho tronco hastea partida
E transplantada á terra brasileira,
Lá te fizeste á sombra hospitaleira,
Em que todo o infortunio achou guarida.

Feriu-te a ingratição no seu delirio;
Cahiste, e eu fico a sós n'este abandono,
Do teu sepulchro vacillante cirio!

Como foste feliz! Dorme o teu somno...
Mãe do povo, acabou-se-te o martyrio,
Filha de reis, ganhas-te um grande throno!

D. Pedro de Alcantara.

NOTICIARIO

Casos e noticias

Está annunciada uma arrematação de baldios parochiaes. Aviso aos interessados. A proposito lembramos á Junta de Parochia que ha um baldio *allegitimante alienado* ao sul da povoação. Conuem acudir a essa extorsão.

A *esmola* d'esses terrenos, tão annunciada e celebrada em favor dos pescadores pobres, reverte em beneficio de *pescadores politicos*. E' vêr e calar.

Continuam as vedações da Companhia Real, ao nascente da linha, lá para o sul.

Onde está a Ex.^{ma} Camara e o projecto de novas passagens com outras apregoadas concessões?

Conta-se que, para obter alguns votos, foi tomado *compromisso*, do qual resulta haver de sahir do cofre camarario dinheiro para pagar uma divida, que era encargo antigo do municipio da Feira, antes da separação de Espinho. O caso não é, porém, tão facil como se afigura a muito boa gente. *Tal pagamento não pode actualmente effectuar-se.*

Veremos e entretanto cá estamos d'atalaia. Faça-se luz e gema quem pode, embora!

Certos meliantes, tem-se entretido nas ultimas noites em partidas de *mau gosto*. Chamamos para isto a sollicita intervenção da auctoridade administrativa.

Conselheiro Teixeira de Souza

Passou hontem o anniversario natalicio do prestigioso estadista e illustre ministro da fazenda Sr. Conselheiro Teixeira de Souza, cunhado do nosso distincto amigo Sr. Joaquim Teixeira de Sampaio Junior, digno e estimado administrador d'este concelho.

As nossas mais affectuosas felicitações.

FALLECIMENTO

Em Villa Nova de Gaya finouse na penultima semana o Sr. Joaquim Rodrigues Ribeiro dos Santos, amanuense da Camara d'aquelle concelho, irmão do Sr. Dr. Antonio Ribeiro dos Santos e tio do nosso camarada de redacção Moptenegro dos Santos.

O fallecido, que era um caracter probo e honestissimo, funcionario intelligente e cumpridor dos seus deveres, succumbiu quasi repentinamente, deixando na maior desolação seus irmãos e sobrinhos, aos quaes consagrava o mais terno e acrisolado affecto.

A Camara de Gaya exarou na acta da sua sessão um voto de sentimento pela morte do distincto empregado, enviando d'essa lutuosa manifestação copia á familia dorida.

A illustre familia enlutada, mormente aos nossos dilectos amigos Dr. Ribeiro dos Santos e Moptenegro dos Santos endereçamos a expressão sincera do nosso pesar.

Mercado quinsenal

Esteve muito concorrida a feira do dia um.

Os preços dos diferentes generos regularam pelos dos mercados anteriores

DR. VAZ FERREIRA

Recolheu de Lisboa a Aveiro o Sr. Dr. Vaz Ferreira, illustre governador civil do districto.

Pesos e medidas

Durante o mez corrente e o seguinte teem logar os aferimentos de pesos e medidas, conforme as prescripções legaes.

Para isso a respectiva repartição local está aberta todos os dias, nas horas devidas.

Epoca balnear

Principiaram os preparativos para a proxima epoca balnear. Os donos dos predios estão tratando de os alindar para bem parecerem aos que por ahi apparecem á procura de casas. Estão mesmo já effectuados muitos arrendamentos. Tudo nos leva á crêr que vamos ter uma praia concorridissima.

Espinho é, positivamente, a estação balnear mais apreciavel do norte do paiz. Nenhuma outra tem os requisitos d'esta. Clima esplendido e commodidades sem igual tornam Espinho crêdor da preferéncia dos que necessitam não só de banhos de mar, mas tambem de repouso. Aqui ha de tudo: divertimentos para os que gostam de folgar e socego e tranquillidade para quem carece de repouso.

E se não é ver a quantidade de banhista que aqui afflue em todas as quadras de banhos.

Espinho não necessita de reclames. Tem a sua reputação feita.

A PESCA DA SARDINHA

Nenhum resultado teem obtido as diferentes companhias de pesca do districto.

E' tal a falta de pescado que tendo entrado em Aveiro, nos dias 2 e 4 do corrente, dous barcos com sardinha vinda de Cezimbra, o seu preço attingiu a 1\$500 reis por milheiro, devendo-se notar que nem toda era grande, mas sim *mistura*, como vulgarmente lhe chamam os nossos negociantes.

Novo horario

Começou a vigorar no dia 1, para as linhas da Companhia Real, o novo horario dos comboios de verão, o qual adeante publicamos.

A revolta do Douro

Os ultimos acontecimentos do Douro causaram n'este concelho extraordinaria sensação, o que não admira visto dizer-se que a elles dera origem o facto do negociante d'esta localidade Sr. Manoel Alves Moreira querer fazer passar certo vinho do sul por genuino e authentico Porto.

Por varios motivos, abstemo-nos de narrar circunstanciadamente os factos alludidos, que são já muito do dominio publico.

Aguardamos que difinitivamente tudo se esclareça, para se fazer justiça a quem de direito a tiver

Arrematação

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que sob esta epigraphe publicamos na *Gazeta* d'hoje.

«A Epoca»

Entrou no seu 5.º anno o nosso estimado collega *A Epoca*, a quem muito affectuosamente saudamos.

«Comercio de Penafiel»

Com o n.º 3.129 publicado em 21 do corrente, entrou no seu 31.º anno aquelle nosso presado e esclarecido collega duriense, de que é proprietario e foi fundador o infatigavel luctador Antonio Augusto Veiga.

Por tal motivo, sahiu aquelle numero em especial edição, magnificamente collaborado e inserindo uma primorosa photo-gravura do seu proprietario delicada e amavel offerenda dos seus velhos amigos Snrs. Monteiro & Gonçalves proprietarios da typographia Peninsular, onde é impressa a nossa *Gazeta*, que assim bizarramente quizeram associarse á homenagem que o corpo redactorial do *Comercio de Penafiel* promoveu a Antonio Veiga, como preito de elevada consideração ao seu caracter diamantino, ás suas qualidades insuperaveis de trabalhador inconcusso, servido por uma lucidissima intelligencia, e armado d'uma inquebrantavel vontade de ferro que o tem feito vencer as difficuldades que na lide de cada dia acaso lhe surgem.

Acompanha a photo-gravura um bem redigido artigo justamente laudatorio, do homenageado, em que se faz resultar os meritos d'este, por forma bem em destaque.

Encerrando o artigo, o seu auctor, em substanciosas palavras de sinceridade, manifesta aos snrs. Monteiro & Gonçalves o seu penhor de gratidão pela gentileza da offerta da gravura. Pedem-nos estes cavalheiros, que, por este meio, sejamos interpretes para com o auctor da elogiosa referencia, do seu reconhecimento.

Ahi fica satisfeito o pedido.

VARIEDADES

(Collaboração alheia)

Vejo n'uma gazeta republicana, recente, um artigo de vigorosa censura a determinados actos de administração do governo do Sr. José Luciano, e encontro n'outra local, da mesma gazeta, um primoroso artigo enaltecendo a individualidade politica do Sr. Conselheiro Bernardino Machado, taxando a sua folha de serviços a mais valiosa da sua causa.

Protesto.

Ninguém ainda prestou serviços tão valiosos á causa da republica como a senhora ministra.

As insubordinações recentemente occorridas a bordo dos navios de guerra, já virtualmente suffocadas sem avaria de maior, offerecem ainda serios cuidados para completa liquidação.

Punir com severidade as praças amotinadas, seria uma solução iniqua, por que a causa d'uma insubordinação nunca pôde ser outra se não a falta de competência de commando; e deixar sem correctivo aquelles actos de indisciplina, é dar alento á sua repetição. D'aqui a necessidade de cortar o mal pela raiz, dissolvendo o exercito de terra e mar e reorganizando-o com intelligencia, defendido dos vicios de que se acha contaminado.

N'um comicio politico, recentemente realisado n'uma aldeia, deu-se um incidente deveras engraçado. Sôbe um orador ao estrado e, n'um impeto de notavel eloquencia, accusa a sociedade pelo seu desamor á Patria. E

NA PRISÃO

Liberdade querida, e suspirada,
Que o despotismo acerrimo condemna;
Liberdade, a meus olhos mais serena
Que o sereno clarão da madrugada!

Atende á minha vôz, que geme e brada
Por vêr-te, que gozar-te a face amena;
Liberdade gentil, desterra a pena
Em que esta alma infeliz jaz sepultada.

Vem, oh deusa immortal, vem maravilha,
Vem, oh consolação da humanidade,
Cujo semblante mais que os astros brilha.

Vem, solta-me o grilhão da adversidade;
Dos ceus descende, pois dos ceus és filha,
Mãe dos Prazeres, dôce Liberdade.

Bocage.

quando fazia a pause adianta-se um camponez, que em phrase rustica, mas energica, exclama: nunca lhe falta a 'scodella do caldo ás suas horas! se fosse sua talvez passasse com ar e vento.

E retira-se indignado, desembaraçando-se bruscamente dos que tentavam detel-o ou interrogal-o.

Averiguação do caso: o bom homem tinha uma cadella chamada patria e pensou que era a seu respeito que o orador clamava!

O rompimento pessoal e politico, entre os Snr.º Dr. Barbosa de Magalhães e Luciano de Castro, foi o acontecimento mais importante da politica nacional dos ultimos tempos. Negar-lhe o seu valor, em proveito das instituições e dos progressistas, seria faltar grosseiramente á verdade.

Foi aquelle rompimento que precipitou a queda do governo transacto, e foi elle tambem que, por falta de tempo, evitou que da chefia do grande partido progressista se fizesse o traspasse proforma, de ha muito combinado, de modo a conduzir-a a qualquer Beco sem sahida, onde recebesse o santo e a senha do paço dos Navegantes, até á completa deserção para o partido republicano, que as ultimas administrações tanto soberam engrandecer.

Nem todos os progressistas se conformaram com a passagem á brigada do snr. João Franco; mas todos applaudiram o Dr. Barbosa de Magalhães, que os livrou de futuras vergonhas de subscritos e os aliviou do peso d'uma Carlota Joaquina de fresca data.

Estrangeiro

Crime mysterioso— Confissão do assassino

Foi já descoberto e preso o assassino de M. Bédor, industrial da rua Saint-Maur.

Interrogado pelo commissario e por M. Bourdeaux juiz de instrução, Augusto Mathieu, o criminoso que durante dias trouxe intrigados os mais habéis rafeiros da policia parisiense, fez declarações completas, confessando-se o unico responsavel.

Novamente interrogado antehontem por M. Bourdeaux, o assassino de M. Bédor explicou assim as causas do seu acto:

—Foi devido á minha noiva que me tornei um malvado. Amava loucamente aquella que devia ser minha mulher. Ella era de condição superior á minha e eu precisava de dinheiro para me casar e para as primeiras despesas.

Procedi muito mal logo que a conheci: fiz-lhe acreditar que tinha algumas economias e que ganhava 250 francos por mez. Disse-lhe ainda que brevemente seria rico, porquanto tinha inventado um novo motor destinado a um largo exito de venda.

A pobre pequena acreditou, piamente, tudo o que eu quiz dizer-lhe. Travei relações com ella quando estive no sermão de M. Hauscher, director de um sanatorio, em Montmorency; pouco tempo depois, o meu futuro sogro preveniu-a de que eu demorava demasiadamente o dia do seu casamento, parecendo não estar resolvido a dar esse passo.

Foi, portanto, com o sentido de arranjar dinheiro para me casar, que resolvi forçar o cofre de M. Bédor; eu sabia perfeitamente que o industrial depositava ali, diariamente, grandes quantias.

Confesso que nunca tive ideia de o matar; mas as circumstancias que sobrevieram e que hontem contei, levaram-me á pratica do assassinio.

Depois do interrogatorio, Mathieu recolheu á cadeia da Santé sob a accusação de homicidio voluntario com premeditação e roubo.

A creada Germana Pariot que havia sido presa para averiguações, foi já restituída á liberdade por se haver reconhecido estar completamente innocente.

Os aerostatos

Ao pelo do norte em balão— A telegraphia sem fios applicada á nevegação aerea.

Dizem de Nova York que o aerenauta sr. Walter Wellman partirá d'ali para Paris, aonde vai assistir ao acabamento do balão dirigivel que ali mandou construir com o fim de emprehender uma viagem ao polo do norte, no proximo mez d'agosto.

A expedição compor-se-á, alem do sr. Wellman, d'um official superior do exercito americano, do sr. Gastão Hervieu, de Paris, e d'um aeronata francez, cujo nome ainda não é conhecido.

O balão deve partir de Spitzberg, levando os mais aperfeçoados e modernos apparatus de telegraphia sem fios, de que os expedicionarios contam tirar magnificos resultados praticos.

Annuncio

ARREMATACÃO

No dia 20 do proximo mez de Maio, pelas 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial desta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados no inventario orphanologico do finado Antonio Pinto Coelho, que foi morador nas Regadas, de Mozellos, hão-de ser postos em hasta publica, para serem entregues a quem mais dêr sobre o preço das suas condições os predios e dividas activas, estas sem valor, seguintes: Um predio urbano e rustico formado por um aposento de casas de sobrado e terras com n.º de policia 118, com agua de rega e mais pertenças, nas

Regadas, de Mozellos, avaliado como allodial em 992\$000 réis: Um predio de terra lavradia denominado Cortinha, com arvores de fructo e vinho, com agua de rega e suas pertencas, sito ali, avaliado como allodial em 455\$000 réis: Um predio de terra lavradia denominado Campo de Baixo, sito ali, com uma casa de moinhos, e agua de rega, avaliado como allodial em 2:180\$000 réis: Um predio denominado «Camarão de Dentro» terra e matto com pinheiros e terreno lavradio unido, e pertencas, sito ali, avaliado como allodial em 1:028\$000 réis: Um predio de terra a matto com pinheiros e outras arvores, denominado Tapada da Fonte, sito ali, avaliado como allodial em 300\$000 réis e um predio de terra de matto com pinheiros chamado Camarão de Fôra, sito na freguezia de Lamas, limites da de Mozellos, foreiro em 13,650 de pão meado, milho, centeio e meia galinha, com o laudemio de cinco um-ao Dr. Francisco Matins Guimarães, de Mozellos, avaliada livre de encargos em 516\$071 réis. A quantia de 29\$000 réis que ao casal deve Emilia de Jesus, a Milheirós, de Lamas, =A quantia de 19\$000 réis que devem Antonio Ferreira da Silva e mulher, de Mozellos - e a quantia de 218\$750 réis, aproximada, producto ilíquido de uma divida que ao ascendente do falecido Paulino Pinto Coelho se obrigara José Coelho da Rocha, de Lamas, as quaes vão á praça sem valor.

O preço da arrematação é livre para o inventario de contribuição de registro por titulo oneroso, e despesas da praça e o seu producto para pagamento do passivo approved São citados quasquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Feira, 26 de Abril de 1906 seis

O escrivão,
José da Silva Carrelhas.
Verifiquei
Carlos Pinto.

CASA

VENDE-SE a do Passeio Alegre com os n.ºs 126 a 128 e terreno juncto com frente para a mesma rua. Quem pretender, pode dirigir-se a Alberto Delgado—Pharmacia Central d'Espinho.



OS ARMAZENS

GRANDELLA & C.^a

Rua do Ouro, 215—LISBOA

Mandam catalogos e amostras do seu colossal sortimento a quem as pedir.

Vendem para as provincias pelo mesmo preço que para Lisboa, Pagam o porte das encomendas cuja factura pode ser pago no correio na occasião de as receberem.

Mandam amostras a todos que pedirem para que as confrontem com as das outras casas.

Não tem agentes em parte alguma, tratam todos os seus negocios directamente com o publico de todo o paiz, e é por isso que vendem mais barato que ninguem

O catalogo geral de verão com 116 paginas e 1050 gravuras é enviado de graça a quem o pedir a

Grandella & C.^a

RUA DO OURO—LISBOA

Officinas de Chromo
Estereotypia
PHOTOGRAPHIA
Central
Typographia

Premiada com MEDALHA DE OURO na Exposição Portuguesa de 1897 e com DIPLOMA DE HONRA (1.º PREMIO) na Exposição de Arte Typographica de 1898, em Lisboa

172, Rua das Flores, 176 PORTO

Reprodução de desenhos á penna e autographos.
Gravuras artisticas de quadros, retratos, paisagens, aguarellas, etc. Illustrações de catalogos, albums, jornaes, etc.

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gasozas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE—deliciosa bebida, producto d'especial confeção da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C.^a

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA

70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente à sua arte com perfeição e por preços commodos.

Tem sempre um variadissimo sortimento de calçado para homem, senhores e crianças.

Ultimos modelos e cabedades dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theato, 131

ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Manuel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, queijos, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **Noticias**, **Norte**, **Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza. Vende leiras de cambio e sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passeio Alegre — 8
ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamago, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenba, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazosas, etc.

O seu proprietario JOSÉ GUIMARÃES foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Servicos de Artilheria, estancieiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 56—Espinho

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento acha-se installado n'uma magnifica casa da rua do Cruzeiro, proximo do Largo d'Ajuda.

Tem um completo sortido de vinhos de mesa e engarrafados, manteigas de diversas procedencias, chá e café de 1.ª qualidade, assucares finissimos, toucinho e carnes de porco de toda a confiança e muitos outros generos. Completa seriedade e modicidade de preços.

O seu proprietario, José de Campos Junior, aguarda as ordens dos seus numerosos freguezes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de casas com quintal e agua, sita na rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E' livre e alludial.
Quem pretender falle na mesma.

PHARMA

ALBERTO

Rua Bandeira

Rua do Norte, 118

Photographia

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO DE LISBOA

Avenida Serpa Pinto — ATELIERS DE PHOTOGRAPHIA

Fazem-se com esmero todos os trabalhos para medalha, até ás ampliações em todos os generos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato em todas as cores
Especialidade em retratos

OFFICINA

PICHELEIRO

Santos Silva

Rua DE BANDEIRA COELHO

Deposito de encanamentos de ferro e de gaz. Torneiras de todos os systemas para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de **tylene** os mais perfectos e economicos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha.

Preços sem c...
Ha pessoal habilitado para fazer gaz tanto em Espinho, como nas

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente à arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanacs e desde o simples e modesto cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços. Fazem se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5
ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE — JOSE' DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120
PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas, e sortido em camisaria, gravataria e artigos para brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas encontrarão sempre um variadissimo sortido em todos os artigos que careçam e por preços modicos. Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

Agança

Rua Bandeira Coelho

Caminho de Ferro)

NHO

ficas instalações, Serviço de mesa e prelhensivel.

OS

no. Illuminado a luz electrica.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto, do logar da Igreja, freguezia de Silvalde, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc..

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos visicaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes especles de dermatoses.

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo ex-cocheiro do Ex.ª Sr Luiz Ferreira Alves, participa que tem no logar da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ªs freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar falar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

GAZETÁ D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis

Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40 réis

Repetições. 20

10 por cento de abatimento aos sars. assignantes